

Candidato retorna e muda partido

Logo após sua volta da Europa, o candidato Fernando Collor de Mello deverá interferir no PRN, para tentar desmanchar a atual estrutura dirigente do partido. Isto é o que estão exigindo políticos mais ligados ao candidato, irritados com a ação do presidente nacional do PRN, Daniel Tourinho, principalmente depois que este realizou uma convenção praticamente secreta no último final de semana, garantindo a sua reeleição e o domínio da máquina partidária.

Dos novos parlamentares que aderiram à sigla, somente o deputado federal Hélio Costa esteve presente. E foi eleito vice-presidente nacional. Mas o senador Itamar Franco, e os deputados Cleto Falcão e Renan Calheiros, da assessoria íntima de Collor, sequer foram avisados da convenção.

A intervenção de Collor não deverá ser direta. Alguns políticos de sua confiança é que tentarão afas-

tar Tourinho e seus aliados. Mesmo porque, Collor, uma vez eleito, não deverá governar com o PRN, nem mesmo com o PTR e PSC, que fazem parte da coligação. Vários integrantes da assessoria política do candidato garantem que Collor deverá criar um outro partido, atraindo novas lideranças, para a sua sustentação no Congresso Nacional.

Daniel Tourinho, que fundou o partido da Juventude, depois transformado em Partido da Reconstrução Nacional, deverá ser afastado gradativamente do centro das decisões. Tourinho já esteve coligado com o PDT de Leonel Brizola, em 1986, apoiando a candidatura de Darci Ribeiro.

Acusações

Outro partido que está na desconfiança da campanha de Collor é o PSC. Tanto que sua convenção nacional foi marcada para o dia 15.

Até lá o partido tem prazo para resolver suas questões internas. Seu presidente atual, Vitor Nosseis está sendo acusado no TSE de ter falsificado assinaturas de filiados.

O PRN e o PTR farão suas convenções, para homologar Fernando Collor, dia 12. Para simbolizar a distância que Collor diz ter dos políticos, a convenção não será no Congresso Nacional, será na sede do Movimento de Reconstrução nacional. Depois da convenção, às 17h00 Collor e Itamar Franco deverão sair em passeata a pé até a Igreja D. Bosco onde será realizada uma missa.

O comitê de Collor confirmou ontem a festa da adesão da deputada Marcia Kubitschek, dia 7, em Diamantina. Haverá um comício às 20h00, depois, Collor será apresentado a alguns parentes do ex-presidente que ainda moram na cidade. Itamar Franco não irá a Diamantina.